

Tópico informativo aos cooperados

1º Como acessar www.coopanestba.com.br para consultar os contra cheques retroativos ao mês de agosto passado até o presente mês e obtenção dos relatórios das suas respectivas produções mensais.

2º A Coopanest deseja a todos os seus cooperados votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo juntamente com a sua família.

3º Convocamos os nossos cooperados a retirar uma agenda brinde de natal ofertados pela Coopanest.

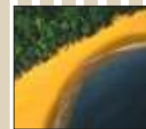
4º Informamos aos cooperados a presença de encarte informativo anexado no jornal da SAEB sobre documentos necessários para cada convênio com posterior faturamento.



A evolução da Anestesiologia nas três últimas décadas num texto científico que aborda também a utilização da clonidina em pacientes com suspeita de doença coronariana. Pág. 03



Acompanhe a reportagem completa da XIX JORBA, um encontro que ficará para a história da SAEB. Pág. 06



Uma crítica ao processo político brasileiro nas palavras reflexivas de quem vivenciou oito décadas de história. Pág. 07



Congresso da Sociedade Americana de Anestesiologia, em Atlanta, contou com a presença de profissionais baianos. Pág. 07



ANO XIII Nº 4 | OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO | 2005



Samuel José de Oliveira
Secretário Geral da SAEB
CRM-Ba 8972

52º Congresso Brasileiro de Anestesiologia (CBA)

Reconhecidamente o maior e mais importante evento da anestesiologia brasileira, o Congresso Brasileiro de Anestesiologia (CBA) em sua 52ª versão, realizado entre os dias 12 e 16 de Novembro de 2005, na cidade de Goiânia, demonstrou mais uma vez a pujança de uma Regional, dentro da Federação. O evento reuniu mais de 3.000 especialistas do Brasil e do exterior que não só abrilhantaram com suas presenças, como também, enriqueceram os diversos temas debatidos, com participações ativas nas discussões. Foi este o ponto alto do Congresso, o debate aberto entre palestrantes e assistência, deliberadamente, proporcionado pela Comissão Científica. Tal fato possibilitou a todos os participantes atuarem, tanto com perguntas, quanto com colaborações elucidativas aos temas tratados. Toda esta estratégia culminou com uma Teleconferência de Anestesia Regional, em um debate on-line entre três especialistas, o Dr. Tolomeu Artur Casali - Minas Gerais (no auditório), o Dr. M. A. Gouveia - Rio de Janeiro (no Laboratório de Anatomia) e o Dr. Luiz Eduardo Imbelloni - Rio de Janeiro (em uma Sala de Cirurgia), simultaneamente conectados e discutindo com o plenário. Foi no mínimo brilhante e demonstrou muita competência da Comissão Executiva. Na parte social, o povo goiano educado e receptivo brindou a todos com duas grandes festas em locais belíssimos, dificilmente encontrados em outras partes do Brasil. No setor associativo a Sociedade Brasileira de Anestesiologia continua demonstrando seu alto grau de maturidade e união, reconhecido nacionalmente por todas as outras co-irmãs. Na A.R. a bancada baiana coesa e firme em seus propósitos, elegeu o Dr. Macius Pontes Cerqueira para a Comissão Examinadora do TSA. Foi um belo CBA!!!



Macius Pontes Cerqueira
CRM-Ba 11.533
Diretor Científico da SAEB

Programação Científica da Saeb gestão 2004/2005 se destaca pela qualidade

Mais um biênio e a SAEB mantém a tradição de cumprir uma programação científica de qualidade que permite a educação continuada de seus sócios e de colegas da classe médica. Além de manter um programa de atividades que permite a integração dos colegas em especialização dos três CET's do nosso Estado.

Um programa abrangente que tratou não apenas de Anestesiologia, mas que de fato envolveu grande parte do que compreende a prática da Medicina Perioperatória. E atraiu inclusive colegas de outras especialidades.

Para finalizar a programação deste biênio, destacamos o sucesso da XIX JORBA que aconteceu em setembro do presente ano, no CLUB MED da Ilha de Itaparica. Este foi marcado pela grande participação dos inscritos às palestras nos dois dias de evento e também, pela descontração e bem estar que o local lhes ofereceu.

Sem sombras de dúvidas, este resultado se converte em combustível para que a nova diretoria da SAEB continue a inovar e a expandir as possibilidades neste âmbito, melhorando a cada dia, a qualidade da anestesiologia no nosso Estado.

Mais uma vez, destaca-se a participação dos nossos sócios e dos nossos CET's.

Um abraço!
Macius

SAEB tem novo presidente



No dia 09 de dezembro foi realizada a eleição da diretoria, comissões e conselhos da Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia para o biênio 2006/2007. A partir de Janeiro, o destino da entidade ficará sob a responsabilidade do **Dr. Samuel José de Oliveira** e sua equipe.

A posse solene acontecerá em Janeiro de 2006 com data, horário e local, posteriormente, divulgados no site da SAEB.

Pela primeira vez, conforme o Novo Código Civil Brasileiro, a SAEB contará com um Conselho Fiscal que auxiliará nos desígnios da instituição. Parabéns aqueles que a partir de agora atuarão com entusiasmo e dinamismo no intuito de dar continuidade aos propósitos desta Regional!!!!

SAEB encerra atividades científicas de 2005 em grande estilo



Na solenidade de abertura, o diretor científico da SAEB, Dr. Macius Pontes Cerqueira, o presidente da SAEB, Dr. Adhemar Chagas Valverde e a palestrante, Dra. Edilma Dórea.

O ano de 2005 foi marcado de pleno êxito no calendário científico da SAEB. O I Curso de Condutas e Procedimentos Perioperatórios, o X ENAI e, principalmente, a XIX JORBA surpreenderam e superaram as expectativas dos organizadores e dos associados. Essas atividades foram encerradas num pequeno, mas representativo encontro na sede da SAEB. Às vésperas do feriado de finados, cerca de cinquenta associados se reuniram numa noite de confraternização e aprendizado. Foi um momento também de homenagem ao Dia do Anestesiologista, comemorado em 16 de outubro, e a apresentação da sede após o período de reforma.

A modesta solenidade de abertura foi composta pelo presidente da sociedade, Dr. Adhemar Chagas Valverde, pelo diretor científico, Dr. Macius Pontes Cerqueira e pela palestrante da noite, a médica anestesiologista com Área de Atuação em Dor do Hospital São Rafael, Dra. Edilma Maria Lima Dórea. Com breves palavras, Dr. Adhemar agradeceu a participação de todos e aproveitou para se despedir,

já que a sua permanência na presidência da SAEB encerra em dezembro deste ano.

Nada melhor que encerrar um período de estudo, com mais estudo. A aula ministrada pela Dra. Edilma Dórea foi a continuação da que foi apresentada durante a XIX JORBA. Dra. Edilma explicou para uma platéia atenta, através de uma aula num formato mais detalhado, a Atualização em Analgesia Via Peridural. As técnicas e os cuidados, assim como as complicações orgânicas, vantagens, eficácia e utilidade da Analgesia/Anestesia Peridural foram muito bem abordados. Depois de quase uma hora de explanação, foi a vez de os médicos da platéia discutirem as dúvidas e fazerem comentários.

Trabalho e estudo concluídos, chegou o momento de descontração. Os associados desfrutaram de um coquetel, seguido de jantar na área externa da sede. Uma prova de que a SAEB continua no objetivo de possibilitar o aprimoramento científico sem abrir mão do entrosamento e da união entre os anestesiologistas.



SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA



Adhemar Chagas Valverde
CRM-Ba 6055
Presidente da SAEB

Mais um ano par que acaba e com ele mais um mandato que chega ao fim. Mais uma Diretoria, com suas Comissões Científica e de Defesa Profissional e Conselho Superior, que encerra suas atividades à frente da cinquentenária SAEB e com toda certeza do mundo orgulhosa por ter tido esta honraria, a mais alta dentro da anestesiologia baiana. Palavra do presidente ou melhor, quase ex-presidente!

Não sou bom de julgar ou avaliar a obra de quem a realiza, infelizmente, mas aqueles a quem foi concedida esta qualidade ou dádiva - não sei bem o certo ou a diferença - espero que enxerguem com justiça, imparcialidade e boa dose de corporativismo o que ocorreu no biênio 2.004/2.005, pois lhes garanto que tudo que foi realizado nesta gestão estava sob o manto das melhores intenções, mas como dizem por aí, "de bem intencionados...". O julgamento, como o gosto é pessoal, está dentro de cada um, não se discute, apenas lamenta-se quando não nos é favorável. Cada cabeça, uma sentença. Independente da "pena" a mim imputada ratifico que valeu. Também com o time que formei e dirigi as chances de êxito eram muito grandes, portanto divido com estes dezoito colaboradores diretos, os nossos acertos.

Tarefa acabada, tarefa a iniciar, procurando a melhor maneira de cumpri-la e sempre com vista para união, harmonia, respeito, ética, compromisso com a verdade e engrandecimento da anestesiologia baiana, itens insistentemente conclamados no nosso jornal, neste espaço hoje ocupado por mim, pela última vez. A nova tarefa que me deram - decisão de Assembléia e posterior reunião da e na SAEB - é tão grande e importante como a que se encerra no dia 31 de dezembro próximo. E mais uma vez, espero e preciso contar com o apoio de todos os anestesiológicos baianos, seja qual for a categoria ocupada na Sociedade, que é a de ser o PRESIDENTE (com letras garrafais mesmo, dada a grande honraria, por poucos alcançada) do 56º Congresso Brasileiro de Anestesiologia em 2.009. A tarefa é árdua, desafiadora, estimulante, provocante, mas se com dezoito atletas, de grande porte, diga-se de passagem, consegui bom desempenho na SAEB, imaginem a performance no CBA com a colaboração de quase quinhentos desportistas peso pesado!!! Agradeço a lembrança, confiança e concordância daqueles envolvidos no processo que culminou com a escolha do meu nome para esta missão.

A satisfação toma conta de mim ao confirmar e parabenizar a nova Diretoria eleita no último dia 09 de dezembro, que pela primeira vez - uma adequação ao novo Código Civil Brasileiro - contará com o Conselho Fiscal, como consta no nosso Estatuto, revisado e atualizado em 2.005. Parabéns aos colegas, que sob a batuta do ex-secretário geral Samuel, desenvolverão, com certeza, um belo trabalho na SAEB, devendo para tal não se aliarem à vaidade ou outros sentimentos menores que dão a falsa idéia de vitória ou sensação de sucesso, mas o fim todos já sabem ser desastroso e inglório, o que vai de encontro aos anseios da SAEB. Samuca, valeu e boa sorte!

Caras e caros colegas vou-me e gostaria de aproveitar nestas poucas linhas que me faltam para registrar a minha alegria em revelar-lhes como foi engrandecedor e gratificante estar na Diretoria desta Sociedade. Aqui tive a oportunidade de conviver com algumas pessoas, me aproximar de tantas outras, conhecer novas caras e idéias, dissimular ou corrigir conceitos e preconceitos (ou pré-conceitos!?) e também, porque não, me apresentar, mostrar quem sou, como sou, retificando ou ratificando imagem e/ou dúvidas surgidas nestes vinte e cinco anos de desempenho profissional, no GABA, serviço este que só somou à anestesia baiana. A certeza disso está confirmada neste quarto de século de atuação em Salvador, no cantinho dele, inicialmente interpretado de maneira unilateral e hoje visto de uma vertente justa, realista, consciente, sem aquela imagem invasora a ele tentada impor. Outra prova de que tudo não passou de uma falta de entendimento, àquela época, foi a minha eleição para presidente da SAEB, mostrando, como já disseram, que o tempo é o senhor da razão. Agradeço a gentileza e confiança daqueles que votaram na Chapa 2.004/2.005, daqueles que prestigiaram e participaram das mais diversas atividades oferecidas pela SAEB nestes dois anos e fechando esta página junto-me aos demais da Diretoria, das Comissões Científica e de Defesa Profissional e Conselho Superior para enviar aos anestesiológicos baianos, indústria farmacêutica especializada e colaboradores das diversas esferas de envolvimento com a Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia, FELIZ NATAL, ANO NOVO DE PAZ e VIVA 2.006!!!!

Valeu e até de repente!

NOTA

Para ter acesso aos detalhes da lista de associados do site da SAEB é necessário usar os seguinte itens:
LOGIN: admin
SENHA: saebnews

DICA DE LEITURA



Anjos e Demônios de Dan Brown, o mesmo autor de O Código da Vinci

Recomendo este livro por se tratar de uma história fascinante e intrigante, pois aborda dois temas sempre polêmicos para a humanidade: a religião e a ciência. A existência de Deus e a reconciliação entre o científico e o espiritual, ou seja, entre a fé e a razão são dois pontos de extremo suspense durante todo o enredo.

Tudo começa com o surgimento de uma antiga sociedade secreta que persiste em destruir a Cidade do Vaticano. Às vésperas do conclave para a escolha do novo Papa, um físico é assassinado num grande centro de pesquisas na Suíça. A assinatura deixada no corpo da vítima é o primeiro indício da existência de uma poderosa fraternidade, o Illuminati, extinta há 400 anos. Os novos seguidores desta sociedade pretendem destruir o Vaticano e diante dessa trama os protagonistas correm contra o tempo para evitar tal tragédia.

Não revelarei mais detalhes para os instigar a ler esta maravilhosa obra.



Cinthya Brandão
Jornalista e Assessora de Imprensa da SAEB

ACORDA BRASIL!!!

Estamos assistindo ao esfacelamento de uma grande nação. Não por força de uma ataque de outro país, ou mesmo por algum fenômeno da natureza, mas por um verdadeiro e cruel genocídio. Seus próprios filhos, aqueles que receberam dos grandes vultos que enriquecem nossa história a missão honrosa de torná-la imensa e respeitada, lançaram o escrúpulo para debaixo do tapete, mergulhando no lamaçal da corrupção, levando nossa pátria ao desencanto sem rumo, fruto de uma ambição sem limites, desfigurando todos os princípios patrióticos, jogando-os na lata de lixo da coisa pública.

Há poucas décadas, um cidadão visionário prometeu varrer do país todas as mazelas que o maculavam, adotando uma vassoura como símbolo de sua campanha, infundindo um sentimento de esperança de grandes mudanças. Uma vez no poder, sabe lá que razões o impeliram para uma atitude que estarreceu a nação, renunciou à presidência - fato que até hoje não temos uma explicação convincente.

Muitos episódios políticos aconteceram após o incompreensível gesto, levando a nação brasileira a conviver com uma série de crises, culminando com a implantação de um regime de força que durou duas décadas.

Bem mais recentemente, já tendo voltado os moldes democráticos, outro encantador de serpentes bem mais jovem surgiu no cenário político nacional magnetizando os eleitores com promessas maravilhosas, envolvendo a massa numa aura de esperança. Mais uma vez a história se repetiu. O sonho durou pouco, frustrando todos nós, maculando a nação com uma onda de corrupção e de irresponsabilidade jamais vistas na sua história, chegando ao auge com o impedimento do presidente.

Mais uma vez o povo se sentiu à deriva, deprimido pelo desalento e descrença no seu futuro. Durante o período de exceção, muitos conterrâneos não jogaram a toalha, enfrentando a força estabelecida com os protestos de toda a natureza, culminando com a morte de muitos, a perda dos direitos políticos e mesmo o banimento. Líderes surgiram, mesmo amargando cruéis



perseguições. Mas já em plena era democrática, as massas foram mobilizadas por eles, surgindo grandes partidos políticos. Muitos idealistas que na adversidade sonharam com as benesses da justiça social, beneficiados com o progressivo relaxamento do regime de força, voltaram a batalhar por suas idéias, agora protegidos pelo voto popular. Era de se esperar que todos eles, bandeiras desfraldadas, assumissem e realizassem as promessas de campanha.

Pura ilusão! A história se repete nos dias atuais e o povo estarecido amarga mais uma vez a decepção de ver no fundo do poço a esperança de um Brasil melhor. Tudo que foi dito atrás é muito menor que o pesadelo que ora nos atinge, verdadeira tsumani de corrupção e quebra da ética e da moral.

Com quase oito décadas de vida, triste é a realidade de não ter mais o direito nem tempo de alimentar a esperança mesmo sendo esta a última a morrer - de ver meu país próspero e feliz antes da partida. Deixo esta quimera queira Deus para os filhos e netos. Que possam ver concretizado o sonho que, infelizmente, não conseguiu ser transformado em realidade.



Renato Valadares de Carvalho
Médico Anestesiologista
CRM-Ba 865

Especialistas baianos participam do maior Congresso de Anestesiologia do mundo

Entre 22 e 26 de outubro foi realizado na cidade de Atlanta, no estado da Georgia o 100º ASA Annual Meeting, provavelmente o maior evento do calendário científico anual de Anestesiologia. Este que teve como tema "A century Advancing- Patient Safety", reuniu alguns dos maiores experts da especialidade dos Estados Unidos.

O congresso foi transferido, de última hora, da cidade de New Orleans para Atlanta, devido à destruição que resultou da passagem do furacão Katrina naquela cidade. Por isso, talvez não tenha repetido o brilhantismo de eventos anteriores, porém nada perdeu quanto à excelência da programação científica e também, da imensa feira de exposições.

Neste evento estiveram presentes o Professor Dr. Valdir Cavalcanti Medrado que participa deste evento desde o ano de 1966, e o nosso diretor científico Dr. Macius Pontes Cerqueira.



**ACESSO
NOSSO
SITE**

www.saeb.org.br



Jornal da SAEB é uma publicação da SAEB - Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia. Av. Garibaldi, 1815, Sobreloja, Bloco B, Centro Médico Empresarial, Ondina, Salvador - Bahia. Fone: 71 3247-4333
Responsável pelo Jornal: Dr. Adhemar Chagas Valverde.
Textos e Edição: Cinthya Brandão - 71 9964-5552.
Designer Gráfico: Boulevarddesign - 71 3322-9838.
Fotos: Hitanêz Freitas
Tiragem 1.000 exemplares | Impressão: Cartograf



XIX Jornada Baiana de Anestesiologia aliou estudo e descontração

Cenário paradisíaco e ainda banhado pelas abençoadas águas da Baía de Todos os Santos. Este parece ser o espaço ideal para tirar alguns dias de férias e, porque não, curtir um pouco os prazeres da vida. Correto? Em parte... A SAEB pensou longe e escolheu exatamente um espaço assim para realizar a XIX Jornada Baiana de Anestesiologia. A idéia partiu de uma vontade de inovar a Jornada, principalmente por se tratar do último ano de presidência de Dr. Adhemar Chagas Valverde. "Eu queria fazer a XIX JORBA diferente. Para isso contei com a imaginação fértil de Macius que sinalizou o Club Med que foi de imediato aprovado.", ressaltou.

O Club Med, na Ilha de Itaparica, foi palco de um dos marcantes encontros da instituição onde trabalho, estudo e descanso formaram um verdadeiro "trio maravilha", um sem

A solenidade de abertura foi além dos tradicionais discursos como manda o protocolo. Algumas premiações engrandeceram ainda mais a noite. O troféu Professor Menandro Augusto Leão de Faria foi entregue ao Dr. Diogo Medeiros Bahia, pela conquista da maior nota baiana de ME I. O Dr. Mayke Campos Aquino, que não pôde estar presente, conquistou o troféu Professor Roberto Rochael da Rocha Alcântara pelo melhor desempenho de ME 2, na Bahia. Mas o prêmio especial foi para o Dr. Valdir Cavalcanti Medrado em reconhecimento pelo carinho, atenção e colaboração dedicados à SAEB, principalmente, durante a gestão 2004/2005. Finalmente, foi a vez de a SAEB ter o seu trabalho reconhecido. Um prêmio Norte/Nordeste da Editora Abril foi



ofuscar o outro, é claro! Afinal, teve hora para tudo. Durante três dias, de 23 a 25 de setembro, anesthesiologistas de várias partes da Bahia e, inclusive, de outros Estados se reuniram para trocar informações e, principalmente, discutir os "Atuais Aspectos na Prática da Medicina Perioperatória". Quem esteve presente pôde conferir a satisfação e a aprovação dos associados, até mesmo daqueles que se instalaram nos bangalôs mais distantes do Centro de Convenções.

conquistado pela sociedade através de uma campanha publicitária onde o trabalho do anesthesiologista foi retratado. Os responsáveis pela criação foram o Sr. Fernando Passos e a Sra. Suely Temporal.

Apesar da badalação que seguiu por noite a dentro, no dia seguinte os trabalhos seguiram como o esperado. As primeiras aulas, apesar do pequeno atraso de alguns colegas que se esbaldaram na noite anterior, foram proveitosas e muito enriquecedoras. Durante os dias do evento, pontualmente, as atividades foram seguidas mostrando a

"A XIX JORBA foi contemplada de pleno êxito, a começar pela escolha do local. A qualidade das aulas revelou novos talentos da Anestesiologia, jovens profissionais, porém brilhantes. As atividades sociais também merecem destaque. Tudo isso graças ao trabalho admirável do presidente Adhemar Chagas Valverde."

Dr. José Mariano de Moraes
Presidente da SAMG

"A XIX JORBA foi um sucesso por ter propiciado uma ótima atualização científica em um lugar repleto de belezas naturais. O modo como foi organizado permitiu a todos os participantes a oportunidade de frequentar todas as palestras ao mesmo tempo que usufruíam de todos os atrativos do Med. Só tenho a agradecer a calorosa recepção dos colegas baianos."

Dr. Dário Humberto de Paiva
Presidente da SAEBO

"A sensação foi de realização. A XIX JORBA supreeu até as minhas expectativas com a participação também de colegas de vários Estados, inclusive presidentes das Regionais de Pernambuco, Ceará, Sergipe, Goiás, Minas Gerais e São Paulo."

Dr. Adhemar Chagas Valverde
Presidente da SAEB

maturidade dos palestrantes e o comprometimento dos participantes.

A descontração também marcou a Jornada. Teve até jogo de futebol entre os participantes. O placar final não importa, a diversão foi a grande vencedora. Houve momento também para sorteios. A Dra. Kátia Virgínia Sampaio Almeida, de Feira de Santana, foi agraciada com um fim de semana no Complexo Hoteleiro Costa do Sauípe e a Dra. Maria Teresa Barbosa de Queiroz, de Aracaju, ganhou uma bela mochila de viagem. Mas na verdade, todos que compareceram à XIX JORBA foram presenteados com um encontro que ficará para a história da SAEB.

Clonidina e Anestesia: enfoque atual



Jedson dos Santos
Nascimento

Coord. do Serviço de Anestesia do Sta. Izabel CRM-Ba 11.927

Leitura sugerida:

Wallace AW, Galindez D, Slahieh A et al Effect of clonidine on cardiovascular morbidity and mortality after non cardiac surgery. Anesthesiology, 2004; 101:284-293.

O espaço ideal para o sucesso do seu evento



A SAEB disponibiliza para locação dois auditórios devidamente equipados com tecnologia e conforto suficientes para qualquer tipo de evento. Capacidade para oitenta pessoas confortavelmente sentadas, sonorização, ar-condicionado, projetor de slides e retroprojetor. Para outras informações, entre em contato com a nossa secretaria.

Contato:
(71) 3247-4333

Nos últimos trinta anos, os anesthesiologistas viram inúmeras oportunidades de usar sua experiência para proporcionar serviços longe do ambiente tradicional da sala de operações. Os laboratórios de bioimagem, hemodinâmica, hospitais dia, etc., denunciam o claro progresso da medicina e a presença do anesthesiologista tem se tornado necessária dada à progressiva complexidade dos procedimentos realizados.

O objetivo do anesthesiologista neste contexto é otimizar o resultado do procedimento e promover conforto para o paciente. Muitas vezes utilizam-se técnicas de sedação consciente devido à necessidade de participação dos pacientes. Define-se sedação consciente como o estado farmacológico de depressão da consciência que possibilita a manutenção dos reflexos protetores. O paciente, apesar de sedado, fica desperto o bastante para responder corretamente a estimulação física ou a ordens verbais. Durante a sedação consciente, o paciente manterá sua via aérea pérvia sem ajuda ou estimulação externas.

Pelo fato de discordar da possibilidade de se conseguir uma sedação consciente, e achar a terminologia inadequada, a Sociedade Americana de Anestesiologia (ASA) estabeleceu uma nova classificação para a sedação considerando a resposta do paciente aos comandos verbais, funções cognitivas, respiratórias e cardiovasculares. Nesta classificação a sedação consciente seria considerada como sedação mínima, uma vez que o paciente que tem ansiólise, sem apresentar depressão cardio-respiratória, perda da cognição ou da coordenação. Destarte o paciente, submetido a procedimentos invasivos, deve sofrer ansiólise mantendo os demais sistemas sem alterações.

A utilização de agonistas α_2 -adrenérgicos tem aumentado nos últimos anos principalmente com o surgimento de fármacos mais seletivos que estão ganhando espaço no nicho anestesiológico.

Um bom exemplo é a clonidina, um composto imidazólico, solúvel em lipídios, agonista parcial seletivo para os adrenoceptores α_2 com relação de aproximadamente 200:1 ($\alpha_2:\alpha_1$). A absorção da clonidina após a ingestão oral é rápida, 20 a 30 minutos após a administração e quase completa, 70 a 80% da dose empregada. Por essa via, atinge o pico plasmático em 60 a 90 minutos e pela via venosa isso acontece 10 a 15 minutos após a sua utilização. Por causa da sua alta lipossolubilidade atravessa a barreira hemato-encefálica e desaparece rapidamente do líquido cérebro-espinhal. A clonidina se liga a proteínas plasmáticas em torno de 25% e seu volume de distribuição é de 1.7 - 2.5 L/kg - 1. Sua meia-vida de eliminação é de 6 a 23 horas, sendo 50% do fármaco metabolizado no fígado e formando metabólitos inativos. A outra parte é excretada pelos rins de forma inalterada e pelas fezes em torno de 20%. O clearance da clonidina é de 1.9 - 4.3 ml.kg⁻¹.min⁻¹.

Os agonistas α_2 -adrenérgicos têm propriedades simpato-líticas, analgésicas, sedativas e ansiolíticas, resultando em efeitos farmacodinâmicos que fazem deste grupo de fármacos excelente opção para sedação em procedimentos invasivos, pois seus efeitos podem determinar estabilidade hemodinâmica e aumentar o conforto do paciente.

O uso de agonistas α_2 -adrenérgicos nos pacientes portadores de síndromes coronarianas tem sido muito discutido. A clonidina foi reportada em alguns estudos pelo fato de melhorar a tolerância à atividade física em pacientes com angina pectoris e reduzir a isquemia miocárdica induzida pelo exercício. Mas, se por um lado o conhecimento da fisiopatologia da isquemia miocárdica tem nos dado certeza dos benefícios desses fármacos, os efeitos adversos dos agonistas α_2 -adrenérgicos nos admoestam a utilizá-los com cautela, evitando assim acentuação dos mesmos nos pacientes com reserva funcional baixa.

Em contraste com os beta-bloqueadores que exercem seus efeitos anti-squêmicos diretamente nos receptores adrenérgicos no coração, os agonistas α_2 -adrenérgicos reduzem a concentração periférica de catecolaminas devido a seus efeitos no sistema nervoso central, sem exercer efeito inotrópico negativo. Os agonistas α_2 -adrenérgicos abrandam a variabilidade hemodinâmica durante a anestesia podendo exercer efeitos anti-squêmicos no período perioperatório e podem ser eficazes com tratamento para isquemia miocárdica que acontece no período pós-operatório.

A administração de clonidina em pacientes submetidos a cirurgias de revascularização do miocárdio resulta em menor incidência de taquicardia e hipertensão, porém podem desencadear bradicardia e hipotensão. Contudo, a clonidina está associada com a redução das doses de anestésicos empregados e também com a extubação mais precoce.

A clonidina tem um efeito sedativo que depende da dose administrada. A sedação surge após alguns minutos da administração e o pico de sedação ocorre dentro de 10 a 15 minutos. Este efeito combinado com as propriedades simpato-líticas constitui a principal indicação terapêutica perioperatória dos agonistas α_2 -adrenérgicos.

O sítio da ação hipnótica mais importante dos agonistas α_2 -adrenérgicos é o lócus cerúleos, pequeno núcleo neuronal, localizado bilateralmente na parte superior do tronco cerebral que é considerado o maior grupo de células noradrenérgicas do cérebro.

A associação deste efeito simpato-lítico com as propriedades sedativas fazem da clonidina uma droga que traz a expectativa de possível proteção miocárdica. No entanto quando falamos em medicina baseada em evidências alguns trabalhos com metodologia adequada já apontam para uma possível diminuição na morbimortalidade dos pacientes com risco cardiovascular.

Na nossa prática clínica no Hospital Santa Izabel temos utilizado a clonidina em pacientes com suspeita de doença coronariana e temos divulgado nossos resultados à comunidade científica que tem ratificado os resultados e corroborado para divulgar o uso seguro desta droga no nosso arsenal anestésico.

CONTO

Frate Francesco



A ESCOLHA

Era tarde, tardezinha. O vento molhado, incessante, atravessava sem cortesia o interior da enorme tenda, fazendo vibrar os pingos de chuva que o acompanhavam. Parecia vir de todas as direções. Era agressivo o bater deformado das lonas. E naquela brava agressividade, esticava as cordas de amarração, revirava os trapézios pendurados no alto, varria as pipocas-caídas do chão... Aquele ar era-lhe diferente, e algo soava lânguido, estranho, desconhecido.

A música alegre marcava a cadência penosa dos seus movimentos. As dores teimavam em piorar nos dias frios, e era impossível não senti-las. O peito esquerdo lancinava incessante, indiferente, como se ali, ainda existisse; os nervos rasgavam-lhe as pernas; o dorso repuxava. Ardia surdo o oco dos seus ossos.

Sentia frio, mesmo na mira dos holofotes, mesmo com a camisa dupla colada ao corpo e meióes até os joelhos. Mesmo cambalhoteando, pirueteando, cabriolando..., sem parar.

Sob a peruca, o suor escorria. A maquiagem grossa falseava o perene sorriso da sua aparência pueril cobrindo a face de pó-de-arroz, tinta guache e brilhantina. Seus típicos sapatos, alongados nas pontas, não disfarçavam as marcas da longa idade. Nos anéis, carregava velhos companheiros: o elefante Joca; o furão Maicon; a girafa Giralda; a cobra Peçonhenta; e, no dedo mindinho, o sagüi Nico.

Os tons coloridos em listras e os enormes babados ajudavam a esconder a deformidade do peito amputado, a lividez de sua pele, e a magreza ossuda de suas costelas.

Ainda por trás do rubro nariz postiço, sentia o odor nauseante da roupa mal-secada do dia anterior. Aquele lugar era orvalhado demais.

Muitos se perguntavam como ainda poderia estar ali, contrariando todas as lógicas, e sabendo ser fácil lhe faltar vitalidade dos ossos corroídos e dos músculos já desnutridos. Era absoluta sua magreza. Nem por isso encurtou sua apresentação, como seria mais simples imaginar. E representava inabalável.

Da marcha imperfeita, encenava trejeitos do canguru-manco. Da coluna não ereta, surgia o chimpanzé-com-dor-de-barriga; e o leão-depois-da-gripe, aparecia na tosse persistente de friagem (virava sua peruca laranja de forma que ficasse parecendo uma juba). Contudo, quando se equilibrava no monociclo é que mais sofria daquela crescente incapacidade física. Era cruciante. Mas, estava no picadeiro, e, assim, só assim, driblava o implacável tempo futuro, que se movia célere, e apenas era futuro por ainda não ter acontecido.

Apenas sabia ser palhaço, o que fazia desde os dez anos, como seu pai a ensinou. E pior tudo seria se não mais se apresentasse.

Havia feito sua escolha, e teria de aceitar aquela doença faminta lhe sugando sem compaixão. A última e única chance já havia perdido, quando optou pelo filho ainda em sua barriga de três meses. Não poderia admitir perdê-lo em face da quimioterapia, mesmo sendo uma desventurada peregrina; mesmo com seu mundo girando ao contrário, mesmo desconhecendo o paradeiro do pai da criança, um mágico circense, que havia usado de seus truques para desaparecer da face da terra.

Era mãe. E não tinha alegria maior que vê o pequeno já sorrindo de suas palhaçadas.

A platéia estava cheia, e os sorrisos-gargalhadas driblavam os vazios-das-bocas-banguelas-dos-dentes-de-leite, os sorvetes, os algodões-doces, as jujubas, os sacos de pipocas... Sua voz, propositalmente anasalada, arrancava-os, com hilariantes lorotas e fábulas infantis.

Seu número iria findar, mas o grande espetáculo apenas começava, como haveria de ser. Depois, ainda viriam os malabaristas, os domadores-de-leões, os motoqueiros-do-globo-da-morte, os trapezistas, os pôneis adestrados...

Estava muito fria aquela noite, mas nada lhe importava.

Alexandre Figueiredo

Médico Anestesiologista
CRM-Ba 13.503

Parceiros SAEB

O sucesso de toda e qualquer empresa ou instituição, seja ela com ou sem fins lucrativos, depende de quem está por trás dos "holofotes". São os funcionários, os colaboradores que labutam dia após dia para dar seguimento e, porque não, incrementar a rotina de trabalho para fazer crescer e ultrapassar as barreiras do cotidiano, que servem de alavanca para fazer concretizar e eternizar as metas estabelecidas. Na Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia não poderia ser diferente. Nesses cinquenta e dois anos de história, cada pessoa que destinou parte de sua vida para tornar a SAEB uma instituição reconhecida na Bahia e no Brasil merece tal reconhecimento.

Dos colaboradores atuais, se é que podemos caracterizá-los com tal termo já que todos eles estão na SAEB há mais de uma década, vamos fazer um breve relato de como tudo começou...

Do quarteto citado nesta reportagem, Rita de Cássia Bonfim da Paixão foi a primeira a chegar, em 1994, indicada por Neide, na época secretária da SAEB, a quem é eternamente grata. Foi a primeira contratada para trabalhar no Congresso Brasileiro de Anestesiologia como secretária do presidente do referido evento. Para quem estava acostumada com o serviço de agência de turismo se surpreendeu com a rotina de uma instituição sem fins lucrativos. "Não foi difícil aprender porque tive um excelente professor do qual não esquecerei jamais. Como eu fiquei responsável pela secretaria, a organização era a maior exigência. Essa sempre foi a base do nosso trabalho.", ressalta.

O primeiro contato científico de Rita foi com a IX Jornada Baiana de Anestesiologia e foi também a oportunidade para se encantar com todas as etapas do evento. "Gosto muito da parte científica. A parte da diagramação dos folders, cartazes, dos programas científicos. Me empolgo com a escolha dos palestrantes pela Comissão Científica, enfim, ajudar a organizar um evento." Quanto à mudança bianual da diretoria, aprendeu que a flexibilidade é fundamental para manter qualidade nos relacionamentos e no serviço. "Mesmo tendo que nos enquadrar a cada presidência, sempre aprendemos muito. Cada personalidade, cada estilo nos servem de lição. Nossa única preocupação é conquistar a confiança de cada um deles e deixar claro que não existe preferência, afinal todos têm sua importância para a SAEB", salienta.

O crescimento da SAEB, nessa última década, é motivo de orgulho para quem faz parte do grupo. "É uma grande satisfação fazermos parte dessa história. Por isso procuramos cumprir sempre com a nossa obrigação. Por mais que pareça difícil qualquer missão que nos é dada, procuramos fazer o possível para realizá-la para tudo sair perfeito."

Rita Simone Nascimento de Souza chegou



Lauro Araripe, Rita de Cássia Paixão, Simone Souza e Roberto Carvalho Pereira

com o mesmo destino de Rita de Cássia. A coincidência dos nomes não foi a única. Simone, como é chamda para não haver confusão, também foi contratada inicialmente para trabalhar durante o CBA e acabou ficando. Ao contrário de Rita, Simone já trazia a experiência de trabalhar numa instituição sem fins lucrativos. "O trabalho associativo científico é bem gratificante pelo nível de relacionamento, já que não existe uma preocupação com o lucro. Devido a isso, o nosso trabalho flui melhor, é reconhecido e a cobrança vem de uma forma bem saudável.", esclarece. A indicação do trabalho de Simone partiu de uma antiga amiga e ex-secretária da SAEB, Mercês. Foi com Dr. Abelardo com quem também teve as primeiras orientações. "Ele acompanhava tudo de perto, o que mais me chamava atenção era a paciência e a organização". No ano seguinte, na gestão de Dr. Aurino Lacerda na presidência da SAEB, Simone foi admitida na sociedade. "Devo ressaltar que todos os presidentes que passaram pela SAEB, durante estes últimos dez anos, deixaram um pouco de si comigo e foi com imensa satisfação que trabalhei com todos eles".

Simone não esquece do apoio de recebeu dos integrantes da SAEB. "Agradeço ao apoio e carinho incondicionais que recebi em especial nesta última gestão, representados por Dr. Adhemar, Dra. Lêda e por meus colegas de trabalho, num momento muito crítico para a minha família, por ocasião da doença e internamento de meu pai e, posteriormente, ao seu falecimento".

Roberto de Carvalho Pereira teve sua vida ligada à SAEB por razões que ultrapassam os limites profissionais. Começou a trabalhar em janeiro de 1995, nem bem concluiu o primeiro mês de trabalho precisou se afastar por seis meses devido a um acidente de moto. As consequências foram tão graves que o deixaram pessimista em relação à sua admissão na SAEB, afinal era o primeiro emprego com carteira assinada. Mas o apoio que Roberto encontrou marcou para sempre sua vida. "Eu não tinha plano de saúde e estava no HGE numa situação bem complicada. Foi aí que Dr. Abelardo e a diretoria da SAEB me

transferiram para o Hospital São Rafael onde tive um excelente tratamento e me recuperei.", reconhece. Saúde restabelecida trabalho recuperado. Dez anos se passaram e Roberto se emociona quando fala da satisfação de continuar na SAEB. "Existe uma união muito grande entre mim e as meninas. A cada diretoria aprendemos muito porque trabalhamos em parceria. O progresso da SAEB nos faz crescer e vice-versa, pois nós somos parte da SAEB. Eu agradeço primeiro a Deus e depois à SAEB por estar vivo e trabalhar nesta instituição", finaliza.

Tais envolvimento revelados até aqui são justificados pela participação diária das atividades da SAEB. Mas até mesmo quem presta serviços se permite fazer parte da equipe. Lauro Araripe foi chamado para fazer manutenção dos computadores da antiga sede da sociedade em junho de 1995 por indicação da Dra. Marta Menezes esposa de Dr. Aurino, na época presidente da SAEB. Ele foi o responsável pela instalação em rede dos equipamentos da atual sede e o programa para a IX JORBA. Depois disso foi ficando... Nesses dez anos de parceria, o convívio profissional se modificou. "O relacionamento com os colegas é quase familiar. Eu acabei criando uma relação de amizade, carinho e respeito por todos. Sinto-me gratificado por fazer parte do grupo, de acompanhar e contribuir para o crescimento da SAEB. Eu me sinto em casa quando venho aqui." Nas mudanças de presidente, a rotina de trabalho de Lauro não é muito modificada, mesmo assim ele reconhece a importância de estar sintonizado com cada diretoria. "A cada presidência existe um período normal de ajuste, mas logo nos primeiros meses o gelo é quebrado e o trabalho flui 100%", conclui.

A satisfação e a harmonia tão almejadas na maioria dos ambientes de trabalho não são retratadas apenas nas breves linhas desta reportagem. Elas podem ser vistas e comprovadas a cada manhã quando Rita, Simone, Roberto e Lauro iniciam mais um dia de empenho e dedicação à Sociedade que se transformou em família.